

CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS CUIDADORES DE IDOSO DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE APUCARANA

BEGALLI, Vanilde¹; RAVELLI, Rita de Cassia Rosiney²

RESUMO

Objetivo: Analisar as condições de saúde dos cuidadores de idosos da zona rural do Município de Apucarana- Pr. **Método:** Metodologia com abordagem quantitativa com delineamento exploratório. **Resultados.** Após aplicação de um questionário para os cuidadores de idosos foi possível observar que 42% dos participantes e compostos por filhas e 21% por esposas com idade acima de 60 anos, 70% são cuidadores a mais de dois anos, 92% nunca participaram de qualquer tipo de capacitação, 95% não recebe salário como cuidador e 70% não tem dias de folga. **Conclusão:** No decorrer deste estudo, deparamo-nos com pessoas que necessitaram reestruturar toda uma forma de vida para prestar o cuidado, privando-se de tempo de lazer, de exercer uma atividade laboral, sacrificando sua rotina pessoal e, muitas vezes, sua saúde física, emocional e social.

Palavras-chave: Cuidador. Idoso. Assistência à saúde.

ABSTRACT

Objective: To analyze the health conditions of caregivers of elderly in the Rural area of the municipality of Apucarana-Pr. Method: Methodology with quantitative approach with exploratory design. Results. After applying a questionnaire to the caregivers of the elderly it was possible to observe that 42% of the participants and composed of daughters and 21% by wives over 60 years, 70% were caregivers for more than two years, 92% never participated in any type of Training, 95% did not receive salary as caregiver and 70% did not have days off. Conclusion: In the course of this study, we came across people who needed to restructure a whole life form to provide

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP

² Docente/Orientadora Especialista do Curso de Bacharelado em Enfermagem da faculdade de Apucarana – FAP. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano – FAP/CNPq

care, depriving themselves of leisure time, of exercising a work activity, sacrificing their personal routine and, often, their health Physical, emotional

Keywords: Caregivers. Health level. Integral Health Care

INTRODUÇÃO

O cuidador é a pessoa que presta cuidados à outra pessoa que esteja necessitando, por estar acamada, com limitações físicas ou mentais, com ou sem remuneração. É fundamental para a reabilitação e para o atendimento às necessidades cotidianas do idoso fragilizado, sobretudo no seguimento das orientações para a saúde, bem-estar, segurança, conforto e, ainda, no respeito e incentivo ao estímulo, à autonomia e independência. (ARAUJO et al., 2012).

Salienta-se que o cuidador familiar, na maioria das vezes, é a pessoa mais próxima ao idoso e quanto mais estreita a relação parental, maiores as chances dela se tornar o responsável pelo cuidado do mesmo. Porém, o cuidar tem um significado particular para cada cuidador, envolto de crenças e valores familiares, apresentando aspectos positivos que incluem o sentimento do dever cumpridos, bem como aspectos negativos advindos principalmente da sobrecarga, conflitos familiares e insegurança. Todos esses fatores podem refletir na saúde do cuidador e, conseqüentemente, nos cuidados prestados ao idoso. (NARDI; SAWADA; SANTOS, 2013).

O papel do cuidador na sociedade torna-se cada vez mais importante na medida em que a demanda por este cuidado ou serviço aumenta. Ao assumir os cuidados com o idoso, o cuidador imagina ser capaz de realizá-los, mas com o passar do tempo ele começa a se descuidar das suas necessidades pessoais, simultaneamente ao processo gradativo de envelhecimento do idoso, que exige cada vez mais atenção e demanda de cuidado do cuidador. Nessa perspectiva, a questão do cuidador familiar se torna mais delicada, pois o envolvimento emocional acarreta em situações adversas e por vezes desagradáveis. Com isso ele se sente sozinho, e tem a necessidade de compartilhar a responsabilidade com outras pessoas. (MONTROYA, 2017).

A realização dessa pesquisa possibilita melhor compreensão da experiência no processo de ajudar os cuidadores de idosos. Portanto, procura-se

analisar e dar visibilidade a realidade enfrentada pelos cuidadores, buscando auxílio com os profissionais da área da saúde, com o propósito de criar estratégias para futuras intervenções que auxiliará o cuidador e conseqüentemente o idoso.

OBJETIVO

Analisar as Condições de Saúde dos Cuidadores de Idoso da Zona Rural do Município de Apucarana – Pr.

METODOLOGIA

O presente trabalho é de cunho exploratório descritivo com abordagem quantitativa, foi realizada uma pesquisa em Unidades Básicas de Saúde, que contemplam áreas rurais do Município de Apucarana –Pr.

Teve como participantes 50 cuidadores de idosos onde os dados foram coletados através de um questionário sócio demográfico, aplicado aos cuidadores contendo 13 perguntas sendo 08 fechadas, 05 abertas e do Pentáculo do Bem Estar, que é uma demonstração gráfica dos resultados obtidos através do questionário do perfil do estilo de vida individual, que inclui características nutricionais, nível de estresse, atividade física habitual, relacionamento social e comportamentos preventivos, sendo demonstrada em figura no formato do Pentáculo,. Este questionário teve como finalidade verificar quais as condutas, as dificuldades encontradas pelo cuidador de idosos.

Este estudo seguiu as normas regulamentadora em seres humanos conforme Resolução CNS 466/2012 de 12 de dezembro de 2012. (BRASIL, 2012). Para a realização da pesquisa, foi utilizado o Termo de Autorização Institucional (Apêndice A), contendo dados da pesquisa e o objetivo, autorizado pela Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana – Paraná. Com a autorização, o projeto de pesquisa foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CETI) da Faculdade de Apucarana (FAP) para aprovação, com parecer número 3.279.307 e CAAE número 10993119.8.0000.5216 (Anexo A), e a partir de então teve início a pesquisa

RESULTADOS

Após análise dos dados foi possível observar que 42% dos participantes e compostos por filhas e 21% por esposas com idade acima de 60 anos, 70% são cuidadores a mais de dois anos, 92% nunca participaram de qualquer tipo de capacitação, 95% não recebe salário como cuidador e 70% não tem dias de folga, 50% não pratica nenhum tipo de atividade física. Podemos visualizar nas respostas que existe o sedentarismo nos cuidadores, vezes que por falta de tempo devido aos cuidados diários da família, filhos, além de quem precisa de cuidados especiais, havendo uma sobrecarga de tarefas no seu dia a dia e não conseguindo se exercitar.

CONCLUSÃO

Decorrer deste estudo, deparamo-nos com pessoas que necessitaram reestruturar toda uma forma de vida para prestar o cuidado, privando-se de tempo de lazer, de exercer uma atividade laboral, sacrificando sua rotina pessoal e, muitas vezes, sua saúde física, emocional e social.

É importante destacar que o envelhecimento populacional e os novos arranjos familiares estão proporcionando a criação de um fenômeno social, através da existência de idosos cuidando de idosos, conforme identificado na pesquisa. E que têm como consequência uma relação que acaba gerando sofrimento, adoecimento e vulnerabilidade para ambos. Evidenciou-se, também, no estudo, a fragilidade das ações de apoio/suporte às famílias envolvidas, principalmente as voltadas para os cuidadores, os quais exercem essa atividade sem ter recebido nenhum treinamento, utilizando um conhecimento empírico, de forma solitária e desgastante.

Vale ressaltar que, embora os achados deste estudo reflitam uma realidade local, a presente pesquisa traz contribuições, haja vista que elucida indicadores importantes referentes aos efeitos da provisão de cuidados a pacientes dependentes sobre a qualidade de vida do cuidador.

Espera-se que outras pesquisas sejam realizadas nesta temática, visando apresentar soluções a fim de diminuir a carga deste cuidador de idosos e elaborando ações para que este seja inserido no meio social e possa resgatar a sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ARAUJO et al. Yes, i know what is the spill. The social representation of caregivers about the stroke. **Rev Pesquisa Cuidado é Fundamental**, 4(1):2849-59, 2012. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/>. Acesso em: 22 mar. 2019.

MONTOYA, C. G. B. **Sobrecarga em cuidadores de idosos**: proposição de tecnologia educacional. Niterói: [s.n.], 2017. Disponível em: [https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/5898/1/Carolina%20Guedes%20de%20Brito%20M ontoya.pdf](https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/5898/1/Carolina%20Guedes%20de%20Brito%20Montoya.pdf) . Acesso em: 23 mar. 2019.

NARDI, E. F. R.; SAWADA, N. O.; SANTOS, J. L. F. Associação entre a incapacidade funcional do idoso e a sobrecarga do cuidador familiar. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 21, n. 5, set-out., 2013. Disponível em: <http://rlae.eerp.usp.br/>. Acesso em: 02 mar. 2019

NAHAS, M.V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida saudável. 3. ed. Londrina: Midiograf, 2003. Disponível em: www.efdeportes.com/efd129/aplicabilidade-do-pentaculo-do-bemestar.htm. Acesso em: 01 mar. 2019.